

NOME: THAIS DE AGUIAR CAVALCANTE

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO REPRODUTIVO DE MULHERES PORTADORAS DO HIV ATRAVÉS DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM: PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

AUTORES: RAQUEL DULLY ANDRADE, THAIS DE AGUIAR CAVALCANTE, RAQUEL DULLY ANDRADE, LAYS MARCELE DE PÁDUA SOUZA , THÁIS DE AGUIAR CAVALCANTE, CRISTIELLE AMARO MACHADO DE FARIA, JAQUELINE SILVA SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DA CRIANÇA, ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL, HIV/AIDS

RESUMO

O objetivo do projeto é realizar acompanhamento reprodutivo de mulheres portadoras do HIV, através da consulta de enfermagem, com vistas a prevenir a transmissão vertical. As atividades estão sendo desenvolvidas no Ambulatório Escola, serviço de referência regional para HIV em Passos-MG. Primeiramente as alunas extensionistas realizaram levantamento bibliográfico sobre temáticas relevantes ao projeto, participaram de treinamento teórico-prático de preparação para as consultas de enfermagem, desenvolveram o planejamento das consultas e elaboração de instrumentos para direcionamento e registro das ações. Para a participação da equipe de saúde local e do público-alvo, foi realizada reunião de apresentação do projeto e deu-se início aos agendamentos dos atendimentos, iniciando-se as consultas para acompanhamento das mulheres em idade fértil cadastradas no serviço. A maior parte das crianças de até 12 anos com HIV foi vítima de transmissão vertical (UNICEF, 2013), o que compromete o direito à saúde. Apesar disso, para Bragheto-Pires (2013) há um número crescente de mulheres infectadas pelo HIV que optam por gerar filhos, sendo necessário garantir os seus direitos reprodutivos com orientação e acompanhamento profissional. Quando não há tratamento, a taxa de transmissão vertical é de aproximadamente 30%, sendo possível reduzi-la para níveis menores que 1% quando se segue as recomendações (BRASIL, 2013). Considera-se no presente projeto que com um adequado acompanhamento reprodutivo, a tendência é que apenas gestações planejadas e assistidas aconteçam, com início precoce das ações profiláticas, evitando o nascimento de crianças contaminadas. A avaliação continuada do projeto aponta que este tem promovido o desenvolvimento de competências das alunas extensionistas no tripé extensão, ensino e pesquisa, num contexto interdisciplinar do serviço de saúde local, contribuindo para a melhoria da qualidade de assistência às mulheres na unidade de referência trabalhada.